

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE OS SEMINÁRIOS DE SENSIBILIZAÇÃO NAS QUATRO REGIÕES ADMINISTRATIVAS.

Seguindo as diretrizes do Estatuto das Cidades para elaboração/avaliação dos Planos Diretores dos Municípios, a Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal– SEMURB – realizou, no período de 26 a 29/09/2005, 04 (quatro) Seminários de Sensibilização distribuídos em cada uma das regiões administrativas (Oeste, Norte, Leste e Sul) desta cidade.

Os seminários de sensibilização foram divididos em três blocos: o primeiro com o tema O QUE É CIDADANIA? Que teve como palestrante a Assistente Social e Fiscal Ambiental do Departamento de Controle e Impacto Ambiental desta Secretaria, Maria da Conceição Oliveira. Essa palestra teve o objetivo de esclarecer o papel do cidadão no processo de construção da sua cidade, a importância de cada um nesse processo contínuo e participativo. A segunda palestra foi realizada pelo Geógrafo do Setor de Planejamento Urbanístico e Ambiental da SEMURB, Maxwell C. Melo, com o tema O QUE É PLANO DIRETOR? Essa palestra objetivou esclarecer o que é o plano diretor de uma cidade, mostrando sua importância e quais os instrumentos de ordenamento de uma cidade. A terceira palestra foi realizada pelo Geógrafo chefe do setor de análise ambiental José Petronilo da Silva com o tema GESTÃO SOCIAL DE VALORIZAÇÃO DA TERRA, essa palestra demonstrou e esclareceu os novos instrumentos do PLANO DIRETOR, bem como sua forma de implementação.

Durante este evento, após cada exposição foram realizados debates, os quais contaram com uma participação significativa da população que tanto questionou quanto levantou sugestões as quais, certamente, serão de grande contribuição para o bom andamento desse processo de construção de forma participativa.

A primeira sessão dos Seminários ocorreu na região administrativa oeste, no auditório do DETRAN, em que um dos pontos mais evidentes na participação dos cidadãos foi o resgate aos aspectos históricos a cerca daquela região e convidando a equipe técnica para trabalho de reconhecimento daquela área numa visão histórico-cultural.

Na região administrativa norte o seminário foi realizado no auditório do SENAC, onde a participação da comunidade foi bem mais numerosa, e os questionamentos dos cidadãos foram direcionados, dentre outros assuntos, aos aspectos urbanísticos de ocupação e de conservação ambiental.

Na região leste o seminário foi realizado no auditório da CBTU, onde os questionamentos provieram de pessoas que participaram da elaboração do plano diretor anterior, e basearam-se na inobservância dos artigos e termos legais constantes do texto desse plano (PLANO DIRETOR da cidade do Natal, elaborado em 1994). Além disso, também demonstraram receio

pelo aumento do número de edifícios na orla de areia preta, nos arredores de Mãe Luiza.

O último seminário de sensibilização foi realizado na região sul, no auditório do SEBRAE, em que foram discutidas, com maior ênfase, as questões referentes aos instrumentos de ordenamento urbano (inerentes ao Estatuto das Cidades) que devem, necessariamente, constar no corpo do novo Plano Diretor (em fase de revisão).

1. Questionamentos, sugestões e críticas:

1.1 REGIÃO OESTE:

- Afastamento da SEMURB no cotidiano dessa população;
- Resgate aos aspectos históricos a cerca daquela região e convidando a equipe técnica para trabalho de reconhecimento daquela área numa visão histórico-cultural (caso do CSU de Felipe Camarão, que é o primeiro do país e precisa ser restaurado; Casarão da viúva Machado; Antigo Porto de Natal/RN);
- Despejo de esgoto nas áreas do Km 06 e quando chove causa erosão;
- Modelos de passarelas adotados são uma “poluição visual” na opinião da comunidade dessa região;
- Qual a possibilidade de as áreas de dunas, não protegidas pela ZPA, serem reconhecidas como áreas de lazer?
- Propor um trabalho educativo sobre as leis junto às comunidades (escolas)?
- Regularização fundiária na cidade é possível?
- Lagoa de captação situada no cruzamento da Av. Ceará com a Rio Grande do Norte: construção de banheiros.

1.2 REGIÃO NORTE:

- Sugestão de confecção de uma cartilha com conteúdo simples e didático, de modo a facilitar a compreensão por parte da população em relação aos termos do plano diretor;
- Já existe algum plano/projeto para a rede ferroviária? E para as áreas de mangue?
- Sugestão de uma ciclovia na Estrada da Redinha (Av. Dr. João Medeiros Filho);
- O que será feito na área do presídio?
- Sugestão de que seja intensificado o trabalho de educação nas escolas, abordando as questões referentes ao meio ambiente e ao planejamento da cidade;

- Quando será liberada a construção de prédios de três andares na região norte?
- Quando será providenciado o sistema de drenagem de Nossa Senhora da Apresentação?
- Alerta para intensificação do controle de gabarito no Bairro Nordeste, pois a construção de edifícios já está comprometendo a paisagem.
- O IPTU progressivo já está em vigor? Como tem sido operacionalizado?

1.3 REGIÃO LESTE:

- Quais os cuidados com o saneamento básico da ribeira, pois este bairro está quase no nível do mar?
- Sugestão de que uma equipe da SEMURB participe de uma discussão específica sobre a RL e as questões de regularização fundiária;
- É de grande importância a discussão por bairro;
- Sugestão de confecção de uma cartilha com conteúdo simples e didático, de modo a facilitar a compreensão por parte da população em relação aos termos do plano diretor;
- Insatisfação com o tempo disponibilizado para discutir o plano diretor;
- Irregularidade nas construções de Mãe Luiza, aonde as calçadas não chegam se quer a 01(hum) metro;
- Direito de preempção X ocupação de barraqueiros em área pública;
- Sugestão de melhor divulgação das campanhas para participação popular mais eficiente;
- Solicitação de um trabalho de educação ambiental no bairro das rocas;
- Sugestão de que Areia Preta seja transformada em área de proteção ambiental;
- Preocupação com a área da Petrobrás que está sendo desocupada(especulação imobiliária, vinda da ponte: quais serão os impactos para o bairro?);
- Preocupação com o controle de gabarito na Praia de Areia Preta;
- Agressões na área de dunas: poluição por disposição de lixo e captação indiscriminada de água;
- Sugestão de que haja melhor distribuição de áreas públicas destinadas ao lazer, no bairro de Tirol;
- Qual o limite entre os bairros Tirol e Barro Vermelho?
- A praça Augusto Leite está mal conservada. O que pode ser feito pela SEMURB?

- Necessidade de uma sede para realização de atividades comunitárias (sede de conselho comunitário);
- Por que os Shoppings se concentram em algumas áreas (R. Sul) e não existem em outras (R. Norte)?
- O Aeroculbe é uma área da União; por que não pode ser transformado em uma área de utilidade pública?

1.4 REGIÃO SUL:

- Como funciona o fundo urbanístico? Quem se beneficia dele?
- Um imóvel de vinte anos e ainda não foi beneficiado está sujeito ao IPTU progressivo?
- Por que o bairro de Capim Macio não dispõe de infra-estrutura?
- Existe algum tipo de incentivo a empresas que possuem uma política de diminuição de resíduos sólidos?
- Qual a postura da prefeitura em relação às construções inadequadas?
- Existe redução de IPTU para indústrias que possuem planos de gestão, por exemplo, redução de resíduos sólidos?
- Quais as providências para controle da altura dos edifícios?
- Na comunidade Menino Jesus, em Candelária, existe uma rua que foi fechada por uma construção. Como a comunidade pode estar recorrendo desse fato?
- A Lagoa de captação de Pirangi transborda em tempos de chuva. Seria necessário um trabalho para reestruturar a lagoa a fim de evitar os transbordamentos.
- Como funciona o fundo de urbanismo?
- Como vai funcionar a regularização fundiária dos imóveis em Nova Descoberta?
- Qual a possibilidade de a prefeitura fornecer cadeiras aos comerciantes a fim de repassar a gratuidade aos clientes?

Assim, concluíram-se as atividades com as respostas aos questionamentos e estes serão de grande contribuição nesse processo de revisão do plano diretor de Natal, de forma participativa. Verificou-se que é no momento do debate que a troca de conhecimento se estabelece e isto só vem a favorecer a construção de cidades cada vez melhores.